Política de Segurança Integrada da Amazônia

Eduardo Ishida

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas da
UNESP/UNICAMP/PUC-SP

Tema geral: Políticas de Defesa e Segurança Internacional

O fim do antagonismo Leste-Oeste promoveu mudanças na Agenda de Segurança Internacional. De fato, ocorreram modificações nas percepções governamentais a respeito das principais ameaças à segurança internacional, com destaque para temas que envolviam o narcotráfico, terrorismo e uma série de atividades ligadas às organizações criminosas com conexões transnacionais. O presente trabalho, preliminarmente, analisa as algumas iniciativas conduzidas pelo Governo brasileiro com vistas a prover a segurança territorial e o desenvolvimento da região amazônica, a partir de empreendimentos como o Projeto Rondon, o Tratado de Cooperação Amazônica, o Projeto Calha Norte, o Programa Nossa Natureza, culminando na concepção e implantação do Sistema de Vigilância da Amazônia/Sistema de Proteção da Amazônia (SIVAM/SIPAM). Em seguida, avalia-se o atual momento vivido, especialmente, no âmbito da OTCA, que de forma inédita reuniu, pela primeira vez, em 2006, seus ministros da Defesa para discutir especificamente questões de defesa e segurança integral da Amazônia, tendo em vista o amplo espectro de ameaças comuns que incidem na região. Neste contexto, vislumbrou-se, no encontro, o aproveitamento da experiência do SIVAM/SIPAM como ferramenta útil no enfrentamento destas ameaças. Na prática, em cumprimento às orientações estratégicas contidas na Política de Defesa Nacional (PDN), por meio de acordos bilaterais e, até, trilaterais de cooperação, já tem ocorrido entre o Brasil e os países vizinhos, pertencentes ao arco amazônico, operações militares conjuntas na faixa de fronteira.

* * *